

## Ilusionista americano David Copperfield é acusado por 16 mulheres de conduta sexual imprópria

De acordo com uma investigação do Guardian US, o famoso ilusionista americano David Copperfield foi acusado por 16 mulheres de conduta sexual inadequada e comportamento impróprio.

Mais da metade das acusações são de mulheres que disseram que tinham menos de 18 anos no momento dos incidentes. Algumas disseram que tinham 15 anos, embora ele possa não ter conhecido suas idades.

As acusações contra ele incluem alegações de que ele drogou três mulheres antes de ter relações sexuais com elas, o que elas sentiram que não podiam consentir.

As alegações contra o ilusionista de 67 anos - que ele nega - datam do final dos anos 80 a 2014.

O Guardian BR está examinando essas alegações como parte de uma série de histórias que se baseiam **aposta fácil bet** entrevistas com mais de 100 pessoas e registros judiciais e policiais.

As mulheres que fizeram acusações sobre o comportamento de Copperfield se conheceram por meio de seu trabalho como um dos mais bem-sucedidos artistas do mundo.

Algumas das mulheres disseram ao Guardian que só depois do movimento MeToo elas se sentiram à vontade para falar sobre suas supostas experiências com Copperfield.

Questionado sobre as alegações, Copperfield negou qualquer ato impróprio de qualquer tipo.

Seus advogados disseram ao Guardian que ele "nunca atuou inadequadamente com ninguém, muito menos com alguém menor de idade". Eles disseram que uma "descrição verdadeira" de Copperfield descreveria **aposta fácil bet** "gentileza, timidez e tratamento de homens e mulheres com respeito".

Eles também disseram que anteriormente haviam sido feitas "numerosas alegações falsas" contra ele.

Alegações	Número de mulheres	Período de tempo
Conduta sexual inadequada	16	Final dos anos 80 a 2014
Sem consentimento	3	-
Menores de idade	8	-

## Projeto 2025: Plano de Trump 2.0 para restringir o acesso ao aborto nos EUA

O Projeto 2025, a lista de desejos para uma administração Trump 2.0 elaborada pela influente think tank Heritage Foundation, propõe mobilizar uma variedade de agências governamentais para restringir o acesso ao aborto - incluindo uma proibição nacional de pílulas abortivas que afetaria até mesmo os estados que protegem o direito ao aborto.

Com o apoio de mais de 100 organizações conservadoras, o Projeto 2025, com 922 páginas, tornou-se notório nas últimas semanas à medida que Kamala Harris começou a mencioná-lo **aposta fácil bet** comícios. Donald Trump tentou se distanciar de suas muitas propostas, alegando que não sabe nada sobre o Projeto 2025 e "não tem ideia de quem está por trás disso" - mesmo que os funcionários de **aposta fácil bet** administração tenham escrito partes significativas dele. Embora o diretor do plano tenha renunciado na semana passada, um movimento celebrado pela campanha de Trump e que deixou suas operações futuras incertas, as ideias políticas persistem e estão alinhadas de perto com a plataforma de Trump.

"A decisão Dobbs [anulando Roe v Wade] é apenas o começo", diz o Projeto 2025.

"Conservadores nos estados e **aposta fácil bet** Washington, incluindo na próxima administração conservadora, devem empurrar o máximo possível para proteger os não nascidos **aposta fácil bet** todas as jurisdições da América".

## Propostas que podem reescrever o acesso ao aborto nos EUA

- **Fazer cumprir a Lei Comstock:** O plano propõe fazer cumprir a Lei Comstock, uma lei anti-obscenidade de 151 anos que proíbe o envio de materiais relacionados ao aborto, para banir o envio de pílulas abortivas. Isso poderia resultar **aposta fácil bet** um banimento nacional de fato da interrupção voluntária da gravidez medicamentosa.
- **Anular a aprovação da FDA para as pílulas abortivas:** O Projeto 2025 sugere que o FDA revoque a aprovação de 2000 da mifepristone, uma pílula abortiva comum, para retirá-la do mercado.
- **Revogar as proteções de privacidade para pacientes de aborto:** O plano exige que o Departamento de Saúde e Serviços Humanos retire a orientação que permite que os provedores de saúde conversem com a polícia sobre pacientes de aborto apenas **aposta fácil bet** circunstâncias "estritamente delimitadas". Isso inclui a proibição de que os trabalhadores hospitalares informem a polícia se suspeitam que alguém tenha tomado pílulas para induzir um aborto.
- **Aumentar a "vigilância" da CDC sobre o aborto:** O plano sugere que a CDC reduza os recursos a um estado se ele não informar à CDC "exatamente quantos abortos ocorrem **aposta fácil bet** suas fronteiras, na idade gestacional do feto, por que motivo, o estado de residência da mãe e por que método".
- **Eliminar o acesso ao aborto de algumas meninas imigrantes:** O plano pede que o Escritório de Reassentamento de Refugiados volte a recusar a facilitação de abortos. Se isso levantar um processo judicial, o plano pede que uma administração conservadora "defenda essa política até o Supremo Tribunal dos EUA".

Essas propostas, entre outras, demonstram a determinação da direita de restringir o acesso ao aborto nos EUA. No entanto, elas também despertam preocupações sobre a privacidade dos pacientes, o acesso à saúde e os direitos reprodutivos das mulheres.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta fácil bet

Palavras-chave: **aposta fácil bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-26